



# A Literatura na Odontologia



## O Jornal da Família SBDEana

DATA ESPECIAL DO MÊS: 09 - Terça feira "gorda".



## NOTÍCIAS DE TITULARES E HONORÁRIOS



**CLÓVIS MARZOLA** – São Paulo/SP

**2º Vice-Presidente da SBDE e**

**Presidente da Academia Tiradentes de Odontologia – ATO**



**REVISTA DA**

**Volume 16, Número 2**

5. – 57 – 71 - Caninos Retidos em Paciente Portador de Síndrome de Down – Relato de Caso Clínico Cirúrgico - Letícia Nadal; Mariana Giongo Vargas; Soliana Marchiore; Luís César Lopes e Eliana Cristina Fosquiera; 6. – 72 – 78 - Oral Sex and its Relation to Health and Disease Process – Myths and Truths about this Practice - Filipe Hille e Clóvis Marzola; 7. – 79 – 89 - Tratamento cirúrgico limitador de Luxação Recidivante da Atm - Guilherme Degani Battistetti; Marcelo Medeiros Battistetti; Maria Margarida Battistetti Cardoso de

Almeida; Ricardo Augusto Conci; José Ricardo Pereira Martins; Flávio Henrique Silveira Tomazi; Cláudio do Nascimento Fleig e Maicon Douglas Pavelski.  
8. – 90 – 99 - Diferenças entre Implantes Cone Morse e Hexágono Externo - Revista da Literatura - Lilian Aparecida Pasetti; Fabiano Sfier de Mello e Maria Augusta Ramires da Silva.  
**Mais detalhes:** [www.actiradentes.com.br](http://www.actiradentes.com.br) - **Boa leitura!**



**GILBERTO CUNHA DE SOUSA FILHO - Recife/PE**



## **II JORNADA DE ANATOMIA APLICADA DA CABEÇA E PESCOÇO** **10 a 12 de março de 2016 - Centro de Convenções de Pernambuco**

A II JORNADA está sendo organizada pelos Professores de Anatomia e Cirurgiões Dentistas Prof. Gilberto Cunha de Sousa Filho (Departamento de Anatomia-CCB/UFPE), Prof. Alexandre Bezerra Cavalcante (Núcleo de Saúde da UNINASSAU) e pelo Fonoaudiólogo Prof. Fernando Augusto Pacífico (Departamento de Anatomia-CCB/UFPE), com o intuito de promover e ampliar o conhecimento da Disciplina de Anatomia, objetivando direcionar a sua aplicação na Odontologia e na Fonoaudiologia. A estrutura deste evento tem como meta as diretrizes abaixo especificadas e a promoção de atividades que venham a engrandecer o nome da Anatomia Humana no Estado de Pernambuco.

### **DIRETRIZES**

1. Promover a discussão de temas relacionados à importância da Anatomia em diversas áreas e especialidades da Odontologia, Fonoaudiologia e afins;
2. Incentivar e promover o intercâmbio científico e cultural entre os Cirurgiões Dentistas e/ou Professores de Anatomia Humana e a comunidade científica;
3. Estimular e divulgar a iniciação científica dentro do estudo da Anatomia Aplicada à Odontologia e à Fonoaudiologia.

### **ATIVIDADES PROPOSTAS**

1. Realização de palestras sobre lesões benignas do complexo buco-maxilo-facial, envolvendo Anatomia Descritiva e Topográfica, Anatomia Patológica, Anatomia Radiográfica, Cirurgia das Lesões e Reabilitação Fonoaudiológica;
2. Workshop voltado para as bases anatômicas das técnicas cirúrgicas;

3. Estande (conjugado à área anterior), com área que contemple as diversas peças anatômicas da Anatomia Aplicada dessas lesões no complexo buco-maxilo-facial.

### CRONOGRAMA

|                | 10 - Quinta-feira                                                                                                                                  | 11 - Sexta-feira                                                                                   | 12 - Sábado                                                                                                                                           |
|----------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 8h30 às 10h30  | Anatomia Topográfica dos acessos cirúrgicos Buco-maxilo-faciais<br>Profs.: Gilberto C. de Sousa Filho (UFPE) e Alexandre B. Cavalcante (UNINASSAU) | Cirurgia das Lesões Benignas do complexo Buco-maxilo-facial<br>Prof. Ricardo Eugênio Varela (UFPE) | Reabilitação Fonoaudiológica de pacientes submetidos a cirurgias das lesões benignas do complexo Buco-maxilo-facial<br>Prof. Fernando Pacífico (UFPE) |
| 11 /14h00      | MOSTRA DE ANATOMIA                                                                                                                                 | MOSTRA DE ANATOMIA                                                                                 | MOSTRA DE ANATOMIA                                                                                                                                    |
| 14h30 às 16h30 | Imagenologia das Lesões Benignas do complexo Buco-maxilo-facial<br>Profª. Maria Luiza Pontual (UFPE)                                               | Anatomia Patológica das Lesões do Complexo Buco-maxilo-facial<br>Prof. Danyel Perez (UFPE)         | Workshop: Bases Anatômicas das Técnicas Cirúrgicas (*)<br>Profs.: Gilberto C. de Sousa Filho (UFPE) e Alexandre B. Cavalcante (UNINASSAU)             |

(\*) As vagas para o Workshop serão sorteadas durante as palestras.



**LUCIANO ELOI SANTOS - Belo Horizonte/MG**

## CRO-MG conquista ELEIÇÕES online

O CRO de Minas comemora a concretização de uma importante meta de campanha da atual gestão e uma conquista para a Odontologia nacional: as eleições online nos Conselhos Regionais de Odontologia, para a escolha de conselheiros efetivos e suplentes.

Dia 18 de dezembro de 2015, o Conselho Federal de Odontologia aprovou o regulamento das eleições pela internet nos CROs, o que foi motivo de inúmeras reivindicações da Gestão Acolhedora e Participativa do CRO-MG. O regulamento está contido na Resolução CFO-169/2015.

Nosso Titular participou da Comissão que elaborou a proposta de Regimento Eleitoral para eleição *on line*, juntamente com o Presidente do CRO/SP, Presidente do CRO/RS, sob a direção do Presidente do CRO/MA.

Mais uma retumbante vitória da gestão do nobre e atuante Confrade Luciano Eloi!

### **Semana Nacional de Prevenção ao Câncer Bucal** - Lei nº 13.230, de 28.12.2015

Objetivo: Estimular ações preventivas e educativas; promover debates e outros eventos sobre as políticas públicas de atendimento integral a portadores de câncer bucal; apoiar atividades organizadas e desenvolvidas pela sociedade civil em prol do controle deste mal que envolve milhares de brasileiros, além de difundir os avanços técnico-científicos relacionados à doença. Outra grande conquista para a nossa classe!

**MAURO CÉSAR ALVAREZ CRUZ** - Juiz de Fora/MG  
1º Vice-Presidente da SBDE



Eis a Equipe *BiomacMed* que brilhantemente, mais uma vez, deu um verdadeiro show no seu estande no 34º CIOSP - Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo - realizado de 27 a 30.01.16, interagindo com os Congressistas que ficaram muito satisfeitos com o belo trabalho, elogiando-os bastante:

- Fernando Goulart Cruz (filho do nosso ilustre Confrade), Antônio Carlos Vidon, Mauro Cruz, Nayra Silva, Andréia Talma, Leonardo Duarte, Gustavo Cruz (também filho do Titular) e Luiz Henrique Augusto.

Renovados e efusivos parabéns a toda a eficiente Equipe liderada pelo nosso Titular!



**ROGÉRIO DUBOSSELARD ZIMMERMANN - Recife/PE**

Tomou posse no dia 08.12, p.passado, o novo plenário do CFO para a gestão 2015/2018. Com 74% dos votos, esse plenário assumiu com o objetivo de caminhar para a Odontologia do futuro, e trabalhar em prol da população, ao procurar, também, valorizar o profissional da saúde bucal.

O evento ocorreu na nova sede do Conselho Federal de Odontologia, em Brasília, ficando assim constituída a **Diretoria**, onde destacamos a nobre figura do nosso ilustre Titular, a quem parabenizamos:

Presidente: Ailton Morilhas – CRO/MS; Vice-Presidente: Ermensson Luiz Jorge - CRO/PR; Secretário Geral: Eimar Lopes de Oliveira – CRO/RN; Tesoureiro: Juliano do Vale - CRO/TO.

**Comissão de Tomada de Contas:** Presidente: Paulo Sérgio Moreira da Silva – CRO/AL; Eduardo Sakai - CRO/SP; Messias Gambôa de Melo - CRO/PA.

**Conselheiros Efetivos:** João Américo Normanha Novaes - CRO/MG;  
→ **Rogério Dubosselard Zimmermann – CRO/PE.**

**Conselheiros Suplentes:** Ataíde Mendes Aires – CRO/MA; Dalter Silva Favarete – CRO/MT; Francisco Xavier Paranhos Coêlho Simões – CRO/BA; Harildo Déda Gonçalves – CRO/SE; Luiz Fernando Rodrigues Rosa – CRO/RO; Murilo Rosa – CRO/SC; Roberta Atta Farias – CRO/PI; Rodrigo Ivo Matoso – CRO/RR; Tito Pereira Filho – CRO/AC.

Parabenizamos também a todos os novos Conselheiros e que tenham crescente sucesso nas suas nobres atividades!



**WILSON ARAGÃO - Rio de Janeiro/RJ**



*Mensagem de espanhóis de Sevilha: No dia 20 de janeiro houve uma conversa-colóquio do Dr. Aragão no Colégio dos Dentistas de Sevilha para profissionais de saúde: Médicos, Cirurgiões buco-maxilo-faciais, Neurologistas, Pediatras, Osteopatas, Fisioterapeutas, Cirurgiões Dentistas etc., gratuitamente. Desta forma, puderam conhecer como tratamos as situações referidas nos doentes e podemos formar uma equipe multidisciplinar com o objetivo de conseguir a cura dos doentes, tal como o fazemos na nossa clínica dentária de Córdoba desde o ano 2012. Foi uma nova oportunidade que não pudemos deixar passar!*

## NOTÍCIAS DA S. B. D. E.

### TEM AÍ O TÃO ESPERADO



**NOSSA PARTICIPAÇÃO** - Conforme já anunciamos desde a edição de outubro/2015, será realizado no Centro de Convenções do Recife, dias 10 a 12 de março de 2016 (5ª feira a sábado), o 23º COPEO, numa promoção da Associação Brasileira de

Odontologia/PE, muito bem presidida pelo Honorário **ALEXANDRE MARTINS**



**RIZZUTO.**

A Presidência do Congresso ficará a cargo da nossa Titular **CÁTIA**



**GUERRA,** que convidou a SBDE para realizar no dia **10.03, 5ª feira, das 15 às 18 horas, na Sala Ipojuca**, uma Reunião Paralela, inserida na Programação Oficial do Congresso.

Pedimos a todos os Titulares e Honorários, principalmente aos que residem na bela Capital pernambucana, que agendem a sua importantíssima participação no 23º COPEO e na nossa Reunião, conforme programação que anunciaremos na próxima edição.



## ELEIÇÃO EM 2016

Neste ano, termina a gestão da atual Diretoria da SBDE. Assim sendo, realizaremos na citada Reunião Paralela uma Assembleia Geral com a finalidade de eleger os Titulares que dirigirão os nossos destinos por mais 3 anos. Ficam todos convidados para apresentação de **chapas concorrentes** a esse pleito. Basta enviar-nos uma mensagem!

## TE\$OURARIA

Como prometemos enviamos mensagem, no dia 10.01, aos Titulares que estão em débito de anuidades, onde informamos a situação de cada um. Alguns alegaram esquecimento - o que é natural - e quitaram a sua respectiva dívida. Mas foram pouquíssimos os que o fizeram, apenas 11 (onze), em relação à totalidade dos devedores, portanto, insuficientes para cobrir o saldo negativo do exercício de 2015, em torno de R\$ 3.500,00 - Três mil e quinhentos reais.

Basta que cada um pague a, repetimos, ínfima quantia de R\$100,00 - Cem reais - anuais para equilibrar as finanças da nossa Instituição.

Foi dado o prazo de um mês, a partir da remessa da citada mensagem, para que os Titulares se pronunciem a respeito das respectivas dívidas (que podem ser parceladas), caso contrário serão considerados **desativados**.

Assim sendo, reiteramos o apelo no sentido de que seja regularizado o pagamento das anuidades em atraso, o que muito agradecemos. Pode ser feito através de depósito ou transferência {no caso de usar DOC, o CPF é: 040.549.387-87} no valor de R\$100,00 (Cem reais) para: Banco do Brasil - Agência 1845-7 - Conta Corrente 11.874-5, mas pedimos que sejam **identificados**, pois há vários casos em que ignoramos a origem, complicando bastante!

## MOMENTO LITERÁRIO DE TITULARES E HONORÁRIOS

**Frase de Escritor:** *Ou escreves algo que valha a pena ler, ou fazes algo acerca do qual valha a pena escrever.* Benjamin Franklin.



**ANTÔNIO INÁCIO RIBEIRO - Curitiba/PR**

**- Honorário**

Professor de Marketing; MBA em Marketing pelo ISAE/FGV; Especialista em Marketing pela PUC/PR; Pós-graduado em Marketing pela ADVB/SP; Administrador pela Universidade Mackenzie/SP; Autor de: 40 livros, 1.400 artigos e colunas, 700 no Brasil e 700 no exterior; Ministrou mais de 600 cursos e palestras.

## O LIVRO DA AJUDA

**Este é mais um exemplar da vitoriosa coleção *Aula de Vida*, com pensamentos diários para reflexão e orientação do leitor em FEVEREIRO:**

- 01.02 - Para vencer na vida, exija muito de si e pouco dos outros. Confúcio
- 02.02 - Executai as vossas investidas somente quando não vos esperam. Sun Tzu
- 03.02 - O fraco nunca perdoa. O perdão é a característica do forte. Mahatma Ghandi
- 04.02 - O que precisamos é fazer sempre menor e melhor. Hisashige Tanaka
- 05.02 - Sabemos o que somos, mas ignoramos o que podemos ser. William Shakespeare
- 06.02 - Nada é tão poderoso como uma ideia que chegou no tempo certo. Victor Hugo
- 07.02 - O homem tem de se inventar todos os dias. Jean Paul Sartre
- 08.02 - Talento é 1% inspiração e 99% transpiração. Thomas Edison
- 09.02 - Aquele que quer ser tudo não pode ser nada. Arthur Schopenhauer
- 10.02 - Um homem inteligente cria mais oportunidades do que encontra. Francis Bacon
- 11.02 - Bem feito é melhor do que bem dito. Benjamin Franklin
- 12.02 - Dificuldades e obstáculos são fontes valiosas de saúde e força. Albert Einstein

- 13.02 - Mesmo as noites sem estrelas podem anunciar a aurora de uma grande realização. Martin Luther King
- 14.02 - A insatisfação é o primeiro passo para o progresso de um homem. Oscar Wilde
- 15.02 - Você precisa fazer aquilo que pensa que não é capaz de fazer. Eleanor Roosevelt
- 16.02 - Quem atinge o seu ideal, ultrapassa-o precisamente por isso. Friedrich Nietzsche
- 17.02 - Os princípios mais importantes podem e devem ser inflexíveis. Abraham Lincoln
- 18.02 - Vencedores procuram as circunstâncias de que precisam e quando não as encontram, criam. Bernard Shaw
- 19.02 - Não existe um grande talento sem uma grande força de vontade. Honoré de Balzac
- 20.02 - Tudo parece impossível até que seja feito. Nelson Mandela
- 21.02 - Deve-se exigir mais de quem tem mais a dar. Bernardino
- 22.02 - A inovação é o que distingue um líder de um seguidor. Steve Jobs
- 23.02 - Triunfar significa ter mais, abandonando algo que foi importante. José Saramago
- 24.02 - Uma vida não basta ser vivida. Ela precisa ser sonhada. Mário Quintana
- 25.02 - Estar iluminado significa ter a visão clara a respeito de alguma coisa. Paulo Coelho
- 26.02 - Copiar o bom é melhor que inventar o ruim. Armando Nogueira
- 27.02 - Apesar dos nossos defeitos, somos estrelas vivas no teatro da existência. Augusto Cury
- 28.02 - O que pode mudar seu pensamento pode mudar seu destino. Stephen Covey
- 29.02 - Se não mudar de direção, vai chegar sempre no mesmo lugar. Antônio Ribeiro.



**BERGSON DE LUNA SILVA - Recife/PE**

## **DICA DE MARKETING**

O objetivo final é a meta almejada por todos. Durante a caminhada, num exercício mental de futurização, podemos nos ver lá na frente e até, quem sabe, sentir o sabor da vitória. Mas para subir nesse pódio é preciso determinação, disciplina, meticulosidade em todas as pequenas etapas que compõem o todo.

Uma simples desatenção em uma tarefa considerada de menor importância poderá redundar em consequências extremamente significativas no final do processo. Não seja preguiçoso nas tarefas menores.

Faça-se conhecer pelo padrão elevado com o qual você desempenha todas as suas atividades. É como se a sua rubrica estivesse grafada numa placa que será colocada no local onde você realizou a tarefa. Se isso realmente fosse acontecer, você se sentiria motivado a realizar as coisas num padrão mais elevado? Se você respondeu sim, então por que, independentemente de qualquer placa, você não dá o máximo de si?

**JORGE ANDRADE MOTTA - Porto Alegre/RS**

## **O ZELADOR RUSSO**

Havia uma vez um zelador de zoológico chamado Egroj. Como o nome indicava, tinha vindo da Rússia. Nascera no ano em que eclodira a segunda guerra mundial. De lá emigrara, com três anos de idade, quando da invasão alemã no começo dos anos quarenta. Seus pais e irmãos haviam sido mortos em campos de concentração do terceiro Reich. Graças a um tio que era marinheiro, foi embarcado como clandestino, num navio que o trouxe para o Brasil.

Criado em orfanatos, quase sem comunicação humana, sua única alegria era o convívio com animais, que prescindia do uso de idiomas. Entendiam-se, amavam-se sem precisar falar.

Cachorros, gatos, galos, macacos, porcos, eram os únicos seres que o entendiam e com ele se comunicavam na mais perfeita harmonia. Graças a isso, quando cresceu, tornou-se zelador de um zoológico.

Sua vida quanto à relação humana era solitária, triste e vazia, como um espelho de sua infância dorida.

Era um autêntico bicho do mato. Tímido, quase mudo perante os seres humanos, diante dos quais parecia ter medo, como se todos fossem os assassinos de sua infância.

Assim passavam-se os anos da juventude triste e solitária daquele ser russo.

Certo dia, apareceu no zoológico, surgida não se sabe de onde, uma moça diferente de todos os outros seres humanos que o tímido moço conhecia. Diante dela, ele não teve medo. Vendo-a dialogar com todos os animais do zoológico, que a recebiam com festa como se fosse a redentora deles há muito esperada, sentiu em seu peito algo novo que não sabia explicar.

Emocionava-se ao vê-la tratá-los a todos muito melhor do que ele, que era um profissional. Aos poucos, lutando tenazmente com sua timidez, foi tentando aproximar-se dela. Não foi tarefa fácil, pois parecia que também para ela era difícil o contato com seres humanos. Mas alguma coisa conseguiu descobrir. Ela também era estrangeira. Seu nome era Aglo, nome muito comum na Escandinávia, sua pátria, onde nascera no final da guerra e de lá emigrara para o Brasil, depois do término do conflito.

Uma alegria nascia na vida de Egroj agora na forma humana, pois, Aglo visitava muitas vezes o zoológico. E depois de ver todos seus amigos animais, passava horas contando a Egroj suas aventuras com animais onde morava. Ele, com um silêncio quase de adoração, entrava em êxtase, ao ouvi-la.

Com veneração, acompanhava sua voz maviosa, que o levava de volta a viajar pelas lonjuras infindas de sua terra natal, quando, na infância, via os mujiques semeando trigo nas estepes sem fim de sua amada Rússia.

Mas, além de tudo isso, além da doçura, o calor de sua voz, fazia-o viajar para mais longe ainda, para além do espaço e do tempo, para lugares que nunca ninguém conhecera, somente a ele eram revelados através da magia da voz dela.

À noite, sozinho em seu catre, pensava como o mundo seria diferente se todos pudessem ver esses lugares.

Outras vezes, ela lhe contara que a dedicação dos animais operava milagres: salvava crianças enfermas, adultos com doenças incuráveis melhoravam, e até se curavam com a presença de animais queridos. Festas eram feitas quando animaizinhos entravam em hospitais, sendo aplaudidos com triunfo.

Contava seus passeios sem fim, quando criança, pelas geleiras às margens do mar Báltico, acompanhada por legiões de pinguins, e de como eles riam dela, quando tentava vesti-los com blusões de lã feitos por ela, para proteger-lhes do frio. Neste ponto um milagre aconteceu: Pela primeira vez na vida Egroj riu às gargalhadas, junto com ela e os pinguins. Mas, após quase um ano, um dia Aglo anunciou que não viria mais ao Zoológico. Teria que partir, pois conhecera um belo príncipe turco, com ele se casaria e iria viver na terra dele para sempre.

Egroj, que sempre pensara que nada poderia ser mais triste, mais doloroso do que tudo que passara na infância, ao ouvir isto, duvidou. Pois, aquelas frases, curtas e breves, eram como ceifadeiras que cortavam, de uma só vez, com raiz e tudo, mudas e sementes de esperanças e sonhos que, plantadas dia a dia, iam brotando, nascendo, tomando forma num coração ignorante de todas as nuances deste mundo. No lugar delas restava uma cova aberta em vida, um mundo deserto, sem som, sem cores. Triste como a soma de todos os fins.

A partir de então, passaram-se anos sobre anos e Egroj sobrevivia apenas de lembranças dos sons da voz de Aglo, contando suas historinhas. Os animais, notando sua tristeza, faziam de tudo para lhe agradar, em vão.

Até que um dia, passados quase trinta anos, seu corpo ficou doente e foi recolhido a um hospital.

Então, ao ser internado, lembrou-se das histórias dela e pediu que lhe fosse permitido receber a visita de seus animais do Zoo. Por certo isto o curaria.

Vieram todos em caravana, durante vários dias. Gatos, cachorros, galos, papagaios, porcos, esquilos, macacos etc., etc... Não faltou sequer uma coruja olhuda...

Cada um deles fazia mais carinho de que o outro. Beijavam-no, acariciavam-no, lambiam-no com os olhos cheios de pena e carinho. Tudo em vão!

À noite, sozinho, ele se perguntava baixinho, como numa prece de interrogação: - *Por que me iludiste, Aglo? Os animais não curam todas as doenças humanas.* Mas numa tarde dourada, como um raio de sol vindo do Oriente longínquo, ela surgiu, dizendo-lhe com sua

voz que nada mudara: - *Voltei, Egroj! Deixei para sempre a Turquia, onde nunca fui feliz. Irei todos os dias ao Zoo, e lá conversaremos para todo o sempre, sobre nossos amados bichinhos.*

Ao juntarem-se as mãos Egroj compreendeu: maior do que os carinhos de todos os animais de todo o mundo, é o toque da mão da pessoa amada. Ele que, curtido pelos campos de concentração, pela chacina de seus afetos, era incapaz de chorar de tristeza, sentiu brotar de seus olhos as primeiras lágrimas de sua vida. Eram lágrimas de alegria. Estava curado! Estava feliz!



**JOSÉ ANSELMO CÍCERO DE SÁ - Rio de Janeiro/RJ**

### **NÃO SE DEVE AGUARDAR RECIPROCIDADE NA PRÁTICA DO ALTRUÍSMO.**

Entende-se que **altruísmo** é um tipo de comportamento encontrado nos seres humanos, em que as ações de um indivíduo beneficiam outros. Não é sinônimo de filantropia.

No sentido comum do termo, é muitas vezes percebido como sinônimo de solidariedade. A palavra "altruísmo" foi cunhada em 1831 pelo filósofo francês **Augusto Comte** para caracterizar o conjunto das disposições humanas (*individuais e coletivas*) que inclinam os seres humanos a dedicarem-se aos outros. Esse conceito opõe-se, portanto, ao **egoísmo**, que é a inclinação específica e exclusivamente individual. Além disso, o conceito do altruísmo tem a importância filosófica de referir-se às disposições naturais do ser humano, indicando que o homem pode ser bom e generoso naturalmente, sem necessidade de intervenções culturais (*como religião e crença*).

Na doutrina cotidiana, o altruísmo pode apresentar-se em três modalidades básicas: o **Apego**, a **Veneração** e a **Bondade**. Do primeiro para o último, sua intensidade diminui e, por isso mesmo, sua importância e sua nobreza aumentam.

O **Apego** refere-se ao vínculo que os iguais mantêm entre si; a **Veneração** refere-se ao vínculo que os mais fracos têm para com os mais fortes (*ou os que vieram depois têm com os que vieram antes*); por fim, a **Bondade** é o sentimento que os mais fortes têm em relação aos mais fracos (*ou aos que vieram depois*).

Certamente, podemos observar as enormes vantagens auferidas pelos indivíduos que aprenderam a viver em contato com suas "*forças internas*". Estes privilegiados, embora vivam cercados por multidão profana, composta de irmãos seus, não se identificam com as paixões e emoções, características da natureza inferior que governa os demais. Sabem perfeitamente que podem dominar essa vida animalizada, produzida por seus pensamentos anteriores, já que uma das mais elevadas funções que sua consciência lhes

ordena é a de progredir fisicamente, quer dizer, purificar-se pela prática constante das mais elevadas virtudes. É então que reconhece que deve ser, em todos os seus atos, mais fraternal e mais divino, dando sublimes exemplos de alta espiritualidade a todos aqueles que o rodeiam e que ainda não alcançaram o primeiro degrau da escada divina.

No embate brutal das paixões e das necessidades materiais, tal indivíduo é considerado um simples sonhador, porque vive constantemente encerrado no castelo dos seus sonhos de amor, buscando ascender a um mundo mais elevado em relação às necessidades de evolução que constantemente alimentam seu *Ego*. É assim que se consegue despertar a voz interna para fazer-nos surdos do mundo exterior, conservando-nos atento à *voz do Cristo* que faz cessar as tempestades.

O indivíduo que vive no mundo exterior e, por isso mesmo, desconhece o tesouro que possui em seu íntimo, é arrastado constantemente pelo vendaval das paixões, embora aparentemente se apresente a outrem como perfeito. É sabido que para muitos a felicidade consiste em apresentar aos outros que se é feliz.

O amor e a justiça nos elevam do plano animal-racional, quando esse amor se purifica pelo discernimento e a justiça se dignifica pela ternura. A Vida superior sempre se caracteriza pelo Altruísmo, o qual deve ser eterno e constante como o fogo sagrado de *Vesta*. É a lei do amor em sua plena atividade. A lei da Evolução que é lei de adiantamento e progresso é lei de amor, não desse amor passional e egoísta, mas o sublime amor desinteressado que nos leva ao próprio sacrifício em benefício do próximo.

Pela prática do amor altruísta recebemos os primeiros vislumbres divinos do mundo real, mundo de todo, distinto daquele em que vivemos e onde a luz da verdade brilha em toda glória dos seus fulgores siderais. Para alcançá-lo, não há itinerários de antemão apontados aos caminheiros do Bem. Cada qual traz a guia dentro de si mesmo e traça seu próprio caminho com firmeza e serenidade, porque é todo ouvidos à *voz interna*.

A personalidade desaparece aos poucos e toda a natureza obedece ao seu chamado, ou melhor, vêm ao seu encontro, pois é o Grande Arquiteto Do Universo, que é **Deus**, que age nele. O caminheiro que se apoia no amparo da verdade no fundo do seu coração, não alimenta mais que um desejo, não aspira senão um objetivo: "**o Altruísmo**". Sua mente se engrandeceu; não é mais pequenina, egoísta. Seu coração se expandiu de tal modo que ele sente que todos os seres vivem nele.

Transformou-se num simples e humilde instrumento d'Aquele que se serve de nós para derramar seu amor entre os homens. É esta a perfeita identificação com o divino, e o caminho dessa identificação é o **Altruísmo**. Quem faz o bem, quem ama o Divino Espírito que em nós reside, e todos os nossos esforços no caminho da evolução, tende a tornar-nos expressão ou instrumento mais perfeito desse Espírito.

Por isso, se praticarmos o **Altruísmo** através, por exemplo, da **Harmonia**, do **Amor**, da **Verdade** e da **Justiça**, jamais devemos **aguardar reciprocidade** ou recompensa pelos nossos atos elevados. Devemos isto sim, lembrar que somos simples instrumentos do Pai Supremo, agindo neste Planeta Terráqueo em benefício do próximo: NÃO DEVEMOS ESQUECER QUE VIEMOS A ESTE MUNDO PARA SERVIR E SACRIFICAR-NOS, NÃO SÓ PELA NOSSA EVOLUÇÃO COMO TAMBÉM, PELA EVOLUÇÃO DOS NOSSOS SEMELHANTES!



**JOSÉ ROBERTO DE MELO** - Recife/PE  
 {Presidente de Honra da SBDE}

## SÉRIE: COMO ENTREI NA HISTÓRIA DE CORTÊS/PE

**Capítulo 05** - Já contei que o trem era a única condução que se dispunha na década de 40 para Cortês. O ramal começou a ser construído por iniciativa privada, e seria de Ribeirão a Bonito. Ficou em Cortês e foi encampado pela companhia inglesa que imperava em Pernambuco. O trem e a Usina Pedrosa ajudaram Cortês a sobreviver. A Usina pela economia, o trem pelo terminal importante para a região, transportando a produção de açúcar e álcool da Usina e toda a produção agrícola local. O trem de passageiro era precário, balançava assustando os visitantes; Jorge, o chefe da estação local, o retratou em um poema chamando-o de Mornança e dizendo que "era uma composição vagabunda: Uma bagagem, uma primeira e uma segunda, uma assim o Mornança ainda fazia corcunda" para subir as rampas do trajeto. A iluminação era de carbureto e, não raro, apagava no meio do percurso. Às vezes, o trem parava no meio do caminho e a tripulação ficava ativando a caldeira para que o processo pudesse continuar. Lembro-me de uma vez em que ele atrasou e perdeu a conexão que fazia com o trem de Catende em Ribeirão. Os passageiros conseguiram seguir a viagem para Recife, atrelando um vagão do ramal em um trem de carga. Ao parar em Boa Viagem, uns rapazes que jogavam futebol ao lado da estação reconheceram o trem de Cortês e vaia cobriu: "Trem de Cortês, trem de matuto!" Alguém esboçou uma reação, e foi sossegada por outros mais cautelosos. Tudo terminou na Estação de carga Cinco Pontas, quando o trem chegava emparelhado com a noite no Recife.

**Capítulo 06** - Fui me acostumando em Cortês a partir da década de 40 quando cheguei lá. A vila tinha uma vida muito especial. Pelo menos era o que eu sentia. Seu povo muito livre, não procurava trabalho na Usina. Percebia um linguajar particular, e até o uso de

gírias que eu nunca tinha ouvido fora. Cortês era distrito de Amaraji, que não lhe dava muita assistência. Sentia-me aceito pela população. Logo fiz-me "amigo de infância" de Bernardino Borba, e estava me afogando nos seus versos. Tornei-me companheiro aceito de Zé Borba. Aprendi a gostar de Rui Emídio, Alonso, Aurino e outros. Via o respeito local por Antônio Eduardo e Medeiros, anciões vetustos tidos como reserva intelectual da vila. Ia me enturmado e percebendo o clima chuvoso, o céu desprendendo aguaceiros que, quando aconteciam no domingo, dia de feira, na rua plantada na ladeira, chegava a fazer frutas desabarem de rua abaixo. Entre as coisas que aprendi e que não esqueço, foi ver escorpião morrer de raiva. Explico: a farmácia onde eu morava era vizinha de uma padaria como já contei antes. Nas lenhas do quintal, juntadas para o forno de assar pão, vez por outra aparecia um escorpião. Os padeiros me chamavam para apreciar: Faziam uma roda de brasas colocavam o bicho no centro e depois começavam a provocá-lo com um graveto. O bichinho corria para um lado e encontrava fogo, mudava de direção e acontecia o mesmo, ia se irritando, perdia a paciência e metia o ferrão que tinha na cauda na própria cabeça e morria. A brincadeira me impressionou tanto que jamais me esqueci.

**Capítulo 07** - Dois anos depois de chegar e viver em Cortês, resolvi que tinha chegado o tempo de voltar a estudar. Estaria presente nos fins de semana para a feira, no domingo. Precisava então, de uma pessoa para gerir a farmácia durante a semana. Foi quando apareceu Moacir, vindo do Amazonas. Tinha uma cultura razoável, entendia de farmácia, constava que tocava violino, o que nunca aconteceu em Cortês, talvez pela falta do instrumento. Ele tinha condições de ocupar o cargo se não fosse, como se descobriu depois, que era viciado em bebida. Papai, o farmacêutico Odilon Mello preparou uma fórmula que lhe dei com a cachaça; ele vomitou, e depois não podia sentir o cheiro da pinga e começava a engulhar. Passou a tomar álcool com água. Quando se embriagava mandava buscar prostitutas na rua da Lama, para se divertir no fundo da farmácia onde morava. Pedi à polícia para impedir as visitas e preveni Antônio, um garoto que trabalhava na limpeza do estabelecimento, que não levasse recado chamando mulheres. No primeiro porre depois Moacir ordenou: "Seu Antônio vá chamar Solteira." O menino prevenido saiu e voltou dizendo que a zona estava fechada e não tinha mais ninguém, e como já era tarde, ia dormir ali mesmo, pois tinha medo de passar no corte da estrada de ferro que era mal-assombrado. Moacir bêbado e insone passou uma segunda ordem: "Seu Antônio, tire a roupa e venha cá nu, urgente." O garoto saiu correndo e descobriu que gente viva era pior que fantasma...

**(CONTINUA....)**



**MARCO AURÉLIO DE FIGUEIREDO - Uberaba/MG**

**{Professor da Faculdade Integrada de Uberaba - FIUBE}**

**Vivível, inexprimível...**

Lembrar. Permanecer. Sorrir. E todas as possíveis conjugações dos indizíveis idiomas do amorar, verbo vivível e inexprimível...

**Assentou-se. ficou a...**

Danças ternuras, aos quatro ventos,  
Qual mágica coreografia, todos momentos.

Entoar canções e afetos nos meus ouvidos rebóis:  
Iluminaram(-se), nos meus dias, estes teus risos-sóis.



*(Marco Aurélio de Figueiredo. Uberaba/MG, 2002)*



**MARIA NAZARÉ XAVIER DE AVELLAR - João Pessoa/PB**  
**{ Em memória }**

## PINCELANDO A HISTÓRIA

Parece que toda a intelectualidade da Paraíba resolveu nascer naquele ano da Graça de 1914. Tanto que, na 2ª década desse 3º milênio, desde janeiro que a cidade de João Pessoa, celebra, numa verdadeira profusão de nomes, centenários de nascimentos em todas as áreas: Direito, Medicina, Literatura, Música, Política etc..

Em Odontologia, destacaremos dois nomes: **JOÃO CARLOS AYRES** nascido em Patos/PB, no dia 14.09.1914. O seu nome está, intrinsecamente, ligado aos principais momentos da Odontologia Paraibana. Dr. João Ayres foi, sem dúvida, nome de peso na construção e evolução da Odontologia no nosso Estado. Seu nome figura entre os fundadores do Curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba, exercendo o magistério nas Cadeiras de Ortodontia e Odontopediatria.

Foi considerado o homem dos sete instrumentos, uma vez que ele próprio confeccionava as peças protéticas utilizadas nos pacientes, além de dominar, com destreza, os diversos campos da Odontologia: Clínica, Prótese, Periodontia, Ortodontia, Cirurgia etc.

Contam, não posso afirmar, que ele cuidava, sem nenhum auxílio, de todas as suas próprias necessidades odontológicas, inclusive fazendo, com perfeição, as restaurações reclamadas por seus dentes. Além de Professor Catedrático (depois Titular) da UFPB, João Ayres foi Vice-Diretor, Chefe de Departamento, Assistente de Prótese do Prof. Pinto de Campos, na Faculdade de Odontologia do Recife. Exerceu a profissão, com competência até 92 anos de idade. A Cadeira nº 40, da Academia Paraibana de Odontologia, o tem como Patrono.

**OTTO DA CUNHA CAVALCANTI** – Nasceu em Canguaretama, pequena cidade do Rio Grande do Norte, no dia 25.09.1914. No ano de 1915, seus pais fixaram residência no Engenho Junco, na zona rural de Nazaré da Mata, em Pernambuco. Aí, Otto viveu seus melhores dias da infância e adolescência, até que resolveu completar seus estudos em Recife, onde se formou em Odontologia no ano de 1942.

Após a formatura, clinicou por algum tempo no interior de Pernambuco. Mas, foi aqui, na Paraíba, que se estabeleceu e se firmou, definitivamente, como Dentista. A princípio, prestou serviços odontológicos na cidade de Rio Tinto/PB, como Dentista do Sindicato.

Passou, mais tarde a exercer a profissão no SESC e, por muitos anos, no 15º Regimento de Infantaria, em João Pessoa. O Dr. Otto foi considerado um hábil profissional, principalmente nos processos exodônticos, pavor de quase todo paciente que, por esse motivo, lhe devotavam inteira confiança, o que também servia de pretexto para procurá-lo novamente, quando necessário. O nosso Dentista em apreço, faleceu, prematuramente, aos 43 anos de idade, no dia 08.03.1958, deixando viúva e dois filhos.

Hoje, seu nome é ligado à Academia Paraibana de Odontologia, como Patrono da Cadeira nº 27. Esta coluna não poderia nem deveria ficar de fora, sem as devidas homenagens a esses homens que, sem contar com os avanços tecnológicos dos nossos dias, sem a estrutura que a modernidade nos oferece, cumpriram seus deveres de profissionais abnegados, e deixaram importantes contribuições para o desenvolvimento da Odontologia. Unem-se às nossas Homenagens, o CRO-Seção da Paraíba e a Academia Paraibana de Odontologia.

(\*) De sua Coluna: *Pincelando a História* - Jornal do CRO-PB - 06.2011.



**NELSON RUBENS MENDES LORETTO - Gravatá/PE**  
**{Professor Adjunto da FOP-UPE}**

## BELÉM QUATROCENTONA

A minha morena Belém do Pará (como dizia o saudoso narrador esportivo Jaime Bastos),



completou em 12.01.2016, 400 anos.

Gostaria de ter ido abraçá-la, ela que foi o berço de minha chegada (mais uma vez) a este mundo terreno. Pela lente e inteligência dos amigos e familiares participei das



homenagens.

Através do conterrâneo Raul Andrade, recebi lindo texto publicado por seu irmão Emê Andrade, o qual reproduzo com indelével satisfação: *"Parabéns Dona Belém. No ápice de seus vetustos quatro séculos de existência eu te louvo com a honra e a graça de um filho que te adora e te quer muito bem. Que teus cabelos verdes emangueirados e adornados de teus saborosos frutos continues a ofertá-los, como dádivas, a teus rebentos menos*



*favorecidos.*

*Que continues*

*bela e austera, sem perder a brejeirice que caracteriza teu povo alegre. Que, como ninguém, tens o dom da generosa oferta de mimos especiais. Do açaí ao cupuaçu; da pupunha ao bacuri; do uxi ao umari e tantas outras delícias diversas e tão tuas.*



*Que sejas sempre iluminada e tépida, com esse calor*

*úmido próprio das fêmeas púberes, que sabem afagar com carinho os seus amantes.*

*Eu te saúdo BELÉM do fundo da minha alma. PARABÉNS, minha querida!"*



**PAULO JOSÉ MORAIS DA SILVA - Maceió/AL**

**Professor Aposentado da UFAL**



**RASPUTIN**

Uma das figuras mais enigmáticas que ficou atrelada à história do último imperador da dinastia Romanov foi, sem dúvida, **Rasputin**.

Exercendo uma forte influência sobre o czar Nicolau II e, principalmente, sobre sua esposa, a czarina Alexandra Feodorovna, o **místico mujique** é apontado por alguns historiadores, por exemplo, Alain Frerejean, como o homem mais poderoso da Rússia nos últimos anos da dinastia.

Nascido Grigori Lefimovitch Novikh, talvez na segunda metade da década de 1860, em um vilarejo na Sibéria, foi apelidado de Rasputin, possivelmente em decorrência de suas práticas sexuais na adolescência, já que o nome tem a mesma raiz que a palavra "Raspoutny", que significa depravação. Dentre suas práticas místicas incluíam-se a participação nas reuniões dos "Khlysty", membros de uma seita que unia religião e erotismo. Nos cultos realizados em igrejas abandonadas, homens e mulheres se entregavam a danças, com vestes transparentes, que acabavam quase sempre em transes e orgias. Dizem que tinha um olhar penetrante e magnético, compatível com a fama de místico que ampliava seu poder pessoal. De fato, como foi dito, exercia indiscutível fascínio sobre o frágil czar Nicolau II e sua bem-amada esposa, a imperatriz Alexandra Feodorovna. Sua aparência era desagradável. Filho de camponeses (então chamados "mujiques", sinônimo de pobreza associada à servidão), o mago era sujo e grosseiro: a barba estava sempre desgrenhada, e os cabelos eram compridos, maltratados e gordurosos. Mal sabia ler e escrever. Príncipes e grão-duques ficavam chocados diante da visão daquele homem. A população o temia. A nobreza espalhava boatos de que ele seria o responsável por todas as agruras pelas quais o país passava na Primeira Guerra Mundial, e as más línguas o acusavam, infundadamente, de ser amante da czarina, além de agente da inimiga Alemanha. Alguns conspiravam para assassiná-lo, o que ele não ignorava.

A fama de assediar as mulheres acompanhou Rasputin durante toda sua vida, chegando a ser apontada como o motivo de aproximação com a czarina Alexandra. A afirmação não pode ser comprovada, mas a sua influência tem origem nas curas que realizou sobre Alexis, herdeiro de Nicolau II. Alexis era hemofílico, e as orientações de Rasputin para tratamentos distintos dos dados pelos médicos surtiavam efeitos na melhora da criança. Tal situação proporcionou a ele grandes poderes políticos delegados pela czarina, chegando a assinar e transmitir petições de promoções e nomeações, além de, em alguns casos, nomear ministros. A trajetória desse camponês pobre siberiano, que depois de ter afirmado ter visto a Virgem Maria no campo e iniciado uma peregrinação por mais de 10 meses, passando por vários mosteiros, proporcionando um pequeno conhecimento da escrita e também de práticas rituais religiosos, causou forte oposição dos nobres da corte do czar, em decorrência do poder que exercia sobre a família real.

Hoje se especula que o poder de "cura" do monge estaria em sua habilidade em acalmar o príncipe, baixando sua pressão sanguínea e, conseqüentemente, os sangramentos do menino.

Uma das possibilidades é que Rasputin fizesse uso da hipnose para isso, mas não faltam rumores de que o místico maluco empregasse a magia negra para tratar Alexei e, com isso, gerasse uma crise sem precedentes e generalizada na corte por parte dos subalternos, e não tardou para que colocassem em prática as intenções de acabar com as influências de Rasputin.

Então na noite de 29 para 30.12.1916, o místico caiu em uma armadilha criada pelo príncipe Félix Lussupov, auxiliado pelo grão-duque Dimitri Pavlovitch, o deputado Purichkevitch, o tenente Sukhotin e o médico Lazovert.

Portanto, numa suposta festa na casa do príncipe, Rasputin sofreu algumas tentativas de envenenamento que não foram suficientes para matá-lo, sendo os organizadores da ação criminosa obrigados a alvejar a balas o mujique e o jogar nas águas gélidas do Rio Neva, em São Petersburgo.

Dois dias depois encontraram o corpo mutilado e coberto de gelo, mas com as mãos erguidas como se estivesse querendo se soltar das cordas que o amarravam.

A autópsia do corpo indicou a presença de água nos pulmões o que funcionou como um reforço à fama do místico, pois mesmo que envenenado e alvejado, a causa de sua morte teria sido o afogamento e o frio livrando a pele dos homicidas.

Toda a cidade soube então da morte do místico. Uma multidão correu ao local, munida de baldes e garrafas, para pegar a água que tinha estado em contato com seu corpo, como que para recolher uma parcela de sua força sobrenatural. A polícia identificou rapidamente os assassinos.

Na alta sociedade as pessoas comemoraram a vitória da “pátria” sobre o suposto traidor, mas o povo passou a vê-lo como mártir – o homem vindo da miséria, que defendia os interesses dos pobres junto ao czar, assassinado pela nobreza. Para a czarina, foi uma tragédia: ela perdia aquele em quem depositava toda a sua confiança, um homem de Deus, aquele que lhe dava segurança porque era seu conselheiro e confidente. Alexandra viu nas mãos erguidas do morto um presságio sinistro: tudo desmoronaria na Rússia. Tinha razão.

Um ano e meio depois, na madrugada de 16 para 17.07.1918, ela foi assassinada pelos bolcheviques, assim como seu marido e seus cinco filhos. Nicolau II não era tolo.

Ficou horrorizado com as circunstâncias do assassinato. Todavia, sabia que, se aquele tipo de processo evoluísse publicamente, seu prestígio político e seu trono correriam perigo. Mandou expulsar os assassinos da cidade e ordenou o encerramento das investigações.



***PLACIDINO GUERRIERI BRIGAGÃO* - Rio de Janeiro**  
**{Academia Brasileira de Odontologia}**

## **INTELIGÊNCIAS**

Há várias definições enunciadas por pesquisadores de renome que se embrenham neste complexo assunto. Ousaria dizer, baseando-me na vivência a mim concedida, que Inteligência é o poder dado ao homem para conhecer-se, compreender o essencial e saber se adaptar às mudanças físicas, econômicas, intelectuais e sociais onde vive.

A Inteligência Natural está desenvolvendo métodos para aplicá-la na criação de outra Inteligência que é denominada Artificial.

Aí está a base para o aparecimento de aparelhos cuja finalidade é ajudar na concretização de projetos destinados a facilitar e solucionar problemas que a natureza humana impõe a certos indivíduos como o andar, o falar, o ouvir, o ver, até mesmo o sobrevir com a substituição do coração, do fígado, do rim, do pulmão, de ossos. Isto é, substituir ou facilitar funções em qualquer parte do corpo, normalizando-o artificialmente permitindo o prolongamento confortável do existir.

Assim, surgiram até agora quatro sistemas: - os que pensam como humanos; - os que atuam como humanos; - os que pensam racionalmente; - os que atuam racionalmente.

A ascensão da Máquina, segundo comentam os pesquisadores, será o declínio do Homem porque a Máquina criada jamais será igual a ele próprio. Ajudam apenas.

A robótica nasce e se desenvolve em direção ao seu desaparecimento tendo vida Curta, pois se antevê o mau uso desse conhecimento.

No entanto, a ciência avança baseada na curiosidade e cultivo da prepotência humana na tentativa de transformar o que existe em sua volta.

O homem deseja compreender o mundo, tudo o que está em torno, conhecer sua origem e a si mesmo. Aí entra a filosofia com toda a sua força de argumentos. Também colaboram a Engenharia, Psicologia, Pedagogia, Neurologia, Ciência Cognitiva, Computação, Linguística e outros de olho em aspectos comerciais e práticos.

Fala-se em MACROCOSMO. O estudo e deliberações complicam ainda mais quando se tenta compreender o MICROCOSMO cuja influência na vida como um todo, torna mais difícil as intenções humanas.

Acrescenta-se a esse raciocínio a aplicação das máquinas terrestres, voadoras ou submersas para desestabilizar a convivência entre os povos usando-as na tentativa de

domínio e exploração de riquezas cujo objetivo é enriquecer mais e mais as potências ricas.

Além disso, o desejo de se estender a outros planetas irrigando sua desenfreada ambição de domínio impossível do espaço sideral.

Enquanto isso, o sofrimento humano se modifica para pior e a felicidade que todo esse esforço e dinheiro despendido pudesse ser usado para a felicidade da humanidade, perde-se à custa do desajuste e abandono cada vez maior entre pessoas e Nações.

O assunto é extenso e complexo – o futuro confirmará os acontecimentos os quais desejamos - embora não acreditemos que se modifiquem - sejam para a compreensão e paz da humanidade – sempre procuradas, mas nunca alcançadas.



**THALES RIBEIRO DE MAGALHÃES** - Rio de Janeiro/RJ

**Diretor do Museu Odontológico Salles Cunha - MOSC-ABO/RJ**

### DA SÉRIE: EU ESTAVA LÁ!

A Rua Barão de Sertório é um caminho que liga duas vias importantes no bairro do Rio Comprido, no Rio de Janeiro: a Rua Sampaio Viana e a Rua Barão de Itapagipe. Nela estão instaladas as sedes da ABORJ e a do Museu Salles Cunha. Ela é uma via paralela à Rua do Bispo, está muito movimentada por ser um caminho principal para chegar ao Túnel Rebouças. Algumas laterais podem levar ao Corcovado, via Sumaré e a Laranjeiras. No Sumaré está a residência do Cardeal. O percurso é lindo, mas o desenvolvimento das favelas torna perigoso qualquer passeio pelo local.

Barão de Sertório era ruazinha tranquila, porém, perdeu sua identidade de casinhas de classe média pela invasão dos grandes conglomerados: o Bradesco ocupou metade do lado esquerdo com uma enorme construção dedicada ao Bradesco Saúde.

Um pouco mais adiante, a construção da sede da ABORJ exigiu a demolição de uma



graciosa casa dos anos de 1920.

Hoje podemos contar as casas que resistiram ao modernismo. Eram casas com quintal e porão. Nas imediações corre o Rio Comprido, um indicativo de possíveis enchentes. Em 1942, eu estava no Curso Ginásial do Colégio Cardeal Arcoverde, que ficava nos fundos da Igreja da São Joaquim, no bairro do Estácio. Meu colega Carlos Alberto residia na Avenida Paulo de Frontin, por onde corre o Rio Comprido, na época, canalizado e emoldurado com flores e tamarindeiras frondosas. O prédio ainda está lá, bem em frente à Rua Sampaio Viana. Nós dois éramos nadadores do América Futebol Club. Para irmos ao treinamento todas as tardes eu, que morava no Estácio, subia até a casa dele, no número 409, lanchava fartamente e saíamos os dois pela Sampaio Viana, percorríamos toda a Barão de Sertório e chegávamos no América depois de um percurso de uns 35 minutos. Durante uns seis anos passei na porta do local em que me encontro há mais de 20 anos. Recentemente (há uns quatro anos), foram plantadas na rua mudas adultas de Ipês na cor rósea. Como a rua não recebe trânsito pesado de carros e pessoas, não houve vandalismo, as mudas cresceram e nos presentearam neste 2015 com lindas flores, mostrando uma primavera de rara floração. Meu colega Carlos Alberto já faleceu, mas eu ainda continuo no caminho atual emoldurado por uma saudade do meu passado.

## LUSOFONIA (\*)



Conjunto de identidades culturais em países e

regiões, falantes da Língua Portuguesa: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Macau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor Leste, dentre outras.

## POR QUE - POR QUÊ - PORQUE - PORQUÊ

Esses quatro complicam muita gente, menos pela complexidade dos conceitos e mais por falta de aprender. A grafia desses vocábulos varia conforme o significado que apresentam e a posição na frase. Vejamos: **POR QUE**

- *Uso 1* – Grafa-se separadamente e sem acento quando a expressão puder ser substituída por **pelo qual, pela qual** e seus plurais. Exs.: *Aquele é o portão **por que** devo entrar, posso substituir o *por que* por *pelo qual*; - Essas são as razões **por que** não permaneci no cargo, posso substituir o *por que* por *pelas quais*.*
- *Classe de palavra* – Preposição *por* + pronome relativo *que*.
- *Uso 2* – Grafa-se da mesma maneira quando *por que* puder ser substituída por *por qual motivo / por qual razão*. Exemplos: **Por que** você faltou?; - Não sei **por que** a semente não germinou.
- *Classe de palavra* – Preposição *por* + pronome interrogativo *que*.

· **POR QUÊ**

- É o mesmo caso do "uso 2", acima, mas aqui o pronome interrogativo termina a frase e depois dele, portanto, vem algum sinal de pontuação: *Afinal, a Marina não veio, **por quê?**; Não me pergunte **por quê**, já lhe disse.* Como vimos, grafa-se separadamente e com acento circunflexo no "e".

· **PORQUE**

- Uma só palavra, sem acento gráfico. Introduce noção de causa ou alguma explicação.
- *Classe de palavra*
  - *Conjunção subordinativa causal:* *O Brasil é país injusto porque sua elite é egoísta.* A causa de o Brasil ser país injusto é sua elite ser egoísta. (Equivale a *uma vez que*.)
  - *Conjunção coordenativa explicativa:* *Precisei afastar-me porque alguém se aproximou.* A aproximação de alguém explica meu afastamento. (Equivale a **pois**.)

· **PORQUÊ**

- Uma só palavra, acentuada.
- *Classe de palavra* – Substantivo. É empregada antecedida de artigo, adjetivo, pronome, numeral, enfim, de vocábulos que normalmente acompanham um substantivo. Exemplos: *Gostaria de saber o **porquê** disso tudo;* - *Quer saber por quê? Tenho pelo menos dois **porquês**.* Significa *razão, motivo*.

***Em defesa da nossa riquíssima Língua, falemos e escrevamos certo!***

(\*) Fonte: [www.paulohernandes.pro.br](http://www.paulohernandes.pro.br)

**ANIVERSARIANTES DESTE MÊS**



**12 - ODETE MUTTO**



**12 - OSMAN JUCÁ REGO LIMA NETTO**

**19 - RICARDO JOSÉ DE HOLANDA VASCONCELLOS**



**Com a bela Família.**



**20 - RENATA PEDROSA GUIMARÃES**

**21 - MÁRCIA M<sup>a</sup> VENDICIANO BARBOSA VASCONCELOS**



**→ Nossas efusivas congratulações aos queridos Titulares,  
com votos de SAÚDE E PAZ!**



**FRASES DO PAPA FRANCISCO**

**Ide!** - Cristo bota fé nos jovens e confia-lhes o futuro de sua própria causa: "Ide, fazei discípulos".

**Perdão** - Não esqueçamos dessa verdade: Deus nunca se cansa de nos perdoar, nunca!

**Em cada porta** - Queria bater em cada porta, dizer bom dia, pedir um copo de água, beber um cafezinho, mas nunca um copo de cachaça.

## DÚVIDAS FREQUENTES EM DIREITO ODONTOLÓGICO

**STEFANY VAZ DESPINOY – Belo Horizonte/MG**



Advogada, Procuradora Jurídica do CRO-MG - OAB/MG 135.023  
Filha do Titular Edwin Despinoy.

### PERGUNTA DO MÊS:

**Posso fazer publicidade com fotos de “antes” e “depois”?**

- Não! O art. 44 do Código de Ética Odontológica é expresso quanto à questão e considera **infração ética** expor ao público leigo artifícios de propaganda, com o intuito de granjear clientela, especialmente com a utilização de imagens e/ou expressões antes, durante e depois, relativas a procedimentos odontológicos.

Para além da questão ética, também é importante prestar atenção nas implicações desse tipo de publicidade no âmbito do Direito do Consumidor.

É que o artigo 30 do Código de Defesa do Consumidor estipula que a oferta (como é o caso de publicidades com “antes e depois”) integra o contrato de consumo e obriga o fornecedor a atingir o resultado prometido. Ou seja: quando o Dentista faz uma oferta ou promete ao consumidor que o tratamento terá determinado resultado, caso o resultado seja diverso, o Dentista deixa de ter apenas a “obrigação de meio” (obrigação de emendar todos os esforços para obter êxito) para assumir a gravosa “obrigação de resultado” (obrigação de atingir objetivamente aquela meta, sob pena de indenizar o paciente).

## PALAVRAS DA PRESIDÊNCIA



Querido/as Titulares:

Estamos no limiar de uma nova fase da nossa Instituição, em 2 vertentes:

1 - Conforme consta na respectiva seção deste Jornal, teremos em março eleição para a próxima gestão, conforme preceitua o artº 12 do nosso Estatuto e, desde já, estão abertas as inscrições para chapas concorrentes;

2 - A outra, diz respeito à opção que deverá ser escolhida pelos Titulares que estão inadimplentes com a Tesouraria, pois, caso não queiram mais fazer parte da Família SBDEana, serão desativados, podendo, obviamente, voltar à ativa quando quiserem.

Ficaremos no aguardo até o dia 10.02, conforme informamos na mensagem enviada.

Neste caso, embora seja bastante constrangedor, precisaremos tomar essa atitude, tendo em vista a situação em que nos encontramos em relação à discrepância entre a Receita e a Despesa, conforme já demonstramos em várias edições - precisamos saber quais são e com quantos Titulares poderemos contar para nos manter atuantes, humanisticamente!

Na Assembleia Geral que realizaremos no dia 10.03, em pleno COPEO - Congresso Pernambucano, falaremos com mais detalhes sobre toda a nossa realidade.

Que fique claro: Não há uma data pré-fixada para vencimento dessa obrigação, podendo ser de 01.01 até 30.12 de cada ano, justamente para deixar todos à vontade para cumprir esse compromisso assumido quando da posse solene - em alguns casos, só foi paga a anuidade correspondente ao ingresso na SBDE...

Também não há um "boleto" a ser enviado: basta que coloquem em suas respectivas agendas a data que lhes convier. Mais fácil, impossível!

Colocamo-nos sempre à disposição para informar a situação de cada um, bastando que enviem uma mensagem solicitando isso. Por favor, não se acanhem, fiquem à vontade!

Recebam fraternal e SBDEano abraço do



Rubens Barros de Azevedo  
Presidente

## **CONCEITO DE HUMANISMO PRATICADO NA SBDE**

**Os verdadeiros valores são aqueles que o dinheiro não compra: A honestidade, a retidão de caráter, a humildade, a decência, a perseverança, a dedicação e outros mais, sem deixar de considerar as amizades sinceras.**

**Autoria: Titular FERNANDO LUIZ TAVARES VIEIRA - Recife/PE - 1º Secretário**

## **EXPEDIENTE**

Jornal Mensal da SBDE - A Literatura na Odontologia - Desde 2004

Sede: Rua Presbítero Porfírio Gomes da Silva, 1757 - Bloco B/101

Capim Macio - Natal/RN - 59.082-420

Presidência: (84) 3219.6007 / 98808.3545 (OI-WhatsApp) / 99820.6121 (TIM)

E-MAIL: sbde2000@gmail.com; BLOG: [www.dentistasescritores.blogspot.com](http://www.dentistasescritores.blogspot.com);

FACEBOOK: Sociedade Brasileira de Dentistas Escritores.

## **DIRETORIA: TRIÊNIO 2014 A 2016.**

**Presidente: Rubens Barros de Azevedo-Natal/RN;**

**1º Vice-Presidente: Mauro Cesar Álvares Cruz-Juiz de Fora/MG;**

**2º Vice-Presidente: Clóvis Marzola-São Paulo/SP;**

**3º Vice-Presidente: José Dilson Vasconcelos de Menezes-Fortaleza/CE;**

**Secretário Geral: Osmar Baroni-Uberaba/MG;**

**1º Secretário: Fernando Luiz Tavares Vieira-Recife/PE;**

**2º Secretário: Irma Neuma Coutinho Ramos-João Pessoa/PB;**

**Tesoureiro Geral: José Henrique Gomes Gondim-Natal/RN;**

**1º Tesoureiro: Hugo Vieira de Melo Degani-Rio de Janeiro/RJ;**

**2º Tesoureiro: Anísio Lima da Silva-Campo Grande/MS;**

**Orador Oficial: José Roberto de Melo-Recife/PE;**

**Diretor de Divulgação: Antônio Inácio Ribeiro-Curitiba/PR (Honorário).**